

## Saudação inicial do Pároco da Paróquia Lusitana do Salvador do Mundo

### Celebração Ecuménica “Tempo da Criação – Escutar a Voz da Criação” 21 de setembro de 2022

Prezados Ministros, Responsáveis Eclesiais, Irmãos em Cristo,

Senhor Bispo **D. Jorge Pina Cabral**, Bispo da Igreja Lusitana e Presidente do COPIC – Conselho Português de Igrejas Cristãs;  
Senhor Bispo **D. Armando Esteves**, Presidente da Comissão Missão e Nova Evangelização, que integra o Ecumenismo, da Conferência Episcopal Portuguesa da Igreja Católica Apostólica Romana;  
Senhor **Padre José Manuel**, em representação do Padre Acácio da Paróquia Irmã de Santa Bárbara, Coimbrões;  
Senhor **Padre Ivan Busconov** da Igreja Ortodoxa da Ucrânia, Patriarcado de Constantinopla  
Senhora **Pastora Maria Eduarda Titosse**, Secretária Geral da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal;  
Senhor **Pastor Eduardo Meixieira**, da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa;  
Senhor **Padre Alexander Piskounov**, da Igreja Ortodoxa Russa  
No Plano civil, o Sr. **Dr. Mário Reis**, em representação do Dr. Paulo Lopes, da União de Freguesias de Santa Marinha e Afurada,

Prezados membros da Comissão Ecuménica do Porto e demais Irmãos...

#### **Que o Amor de Cristo nos conduza na reconciliação e na unidade!**

Que alegria e bênção, podermos estar aqui reunidos e unidos, neste belo momento de oração da noite, que se insere no **Roteiro Ecuménico de Oração**, promovido pela **Comissão Ecuménica do Porto**, para assinalarmos o “**Tempo da Criação**” celebrado mundialmente entre **1 de Setembro e 4 de Outubro**.

Na qualidade de Pároco desta Paróquia do Salvador do Mundo, da Igreja Lusitana e membro da Comissão Ecuménica do Porto, expressei uma palavra de gratidão e estima fraterna aos líderes das Igrejas presentes que aceitaram este convite e a todos os Irmãos. Juntos estamos a dar um sinal de unidade na diversidade que somos, num testemunho profético, passando da competição à colaboração.

No passado dia 1 de setembro, no início do Tempo da Criação, pela primeira vez, os líderes mundiais das principais famílias de Igrejas, exortaram a uma só voz os Cristãos a **orar e agir** em conjunto, publicamente, na salvaguarda da Criação. Disseram, e passo a citar “é preciso escutar a voz da criação e as vozes dos povos que estão a ser negativamente impactados pelas alterações climáticas motivadas pelo pecado comum. Essas pessoas, que na maioria das vezes são os mais vulneráveis, sem voz e sem vez, do nosso mundo”, fim de citação.

Todos somos responsáveis na construção da justiça climática e seus efeitos. Não podemos adiar mais e ignorar os gemidos da nossa Irmã e Mãe terra. Não podemos hipotecar mais a vida das novas gerações!

O Tema “Escutar a voz da Criação” é muito sugestivo e profundo. O ato de escutar e a fé, estão intimamente ligados. Sem ouvir, escutar e sem existir um esforço para compreender a mensagem, inviabiliza-se a compreensão, a comunicação e consequente ação. Hoje, muitas pessoas sentem-se perdidas entre tantas mensagens de medo, destruição e morte! Escutemos e, como Cristãos, sejamos voz!

Perante os desafios ecológicos que enfrentamos, precisamos de escutar, ouvir a Criação, a Palavra de Deus e, na ação do Espírito Santo, converter ações e corações, responder com Fé, na Palavra e na Ação, com ânimo que não se consome, tal como o fogo da sarça ardente. Saibamos apoiar e implementar o que de bom a inovação e desenvolvimento em matéria de ecologia está a ser alcançado e são tantos os sinais do bem que se pode fazer.

Questões relacionadas com as alterações climáticas, perda de biodiversidade e até as guerras interligam-se com a justiça, solidariedade, economia, política. Estão em relação direta. Escutar a Criação, pensar e agir à luz da **fé da razão**, deve então tocar a nossa consciência e mover-nos! Se o fizermos, em espírito de verdade, não estaremos sós. O Espírito Santo estará connosco e, juntos, unidos, seremos mais capazes e nesse testemunho de unidade, o Mundo acreditará e verá razões de esperança!

Vem Espírito Santo, Criador, e sopra sobre nós. Abre-nos, comove-nos e move-nos, levanta-nos, para que tocados por este apelo, possamos ter a vontade, a energia e a ousadia necessárias, para sermos Instrumentos de Deus, em diálogo com o Mundo, em unidade, no cuidado à nossa Irmã e Mãe Terra, que geme e que chama pela nossa ação.

Que a chama do Espírito Santo nos inflame para que escutando o chamamento, possamos sair desta celebração, aquecidos espiritualmente, decididos a cuidar da Criação na palavra e na ação, em colaboração, nos gestos simples do dia-a-dia em que um simples lápis, pode ser plantado e dar vida.

*Deus forma  
O mal deforma  
A educação informa  
A sociedade reforma  
Jesus Cristo, transforma!*

Assim, Jesus Cristo nos ajude! Ámen.

*Sérgio Alves, presbítero*